

3^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

LUIZ
ROMERO



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

MODERNISMO
CONTEMPORÂNEO -
POESIA



TEMA GERADOR:

ARTE NA
ESCOLA



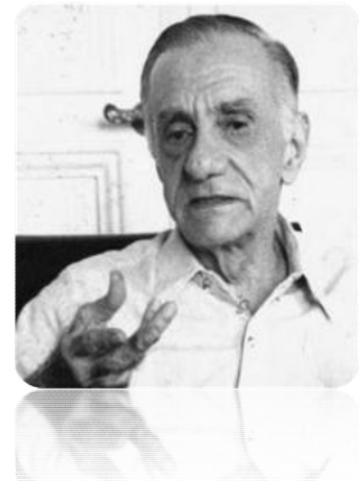
DATA:

18.10.2019

JOÃO CABRAL DE MELO NETO (1920-1999)

Prêmio Camões de 1990

- “O engenheiro da palavra”
- concisão na linguagem.
- Poesia metalinguística. ✗
- Rigor formal e semântico.
- Nova dimensão do discurso lírico.
- Linguagem autoconcentrada
- Verso substantivo e despojado.
- Poeta das poucas e exatas palavras.
- Desprezo pela confissão sentimental.
- A partir de 1950, verticaliza a poesia social (engajada)



TECENDO A MANHÃ

Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
Para que amanhã, desde uma teia tênué
se vá tecendo, entre todos os galos.

2

E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.



Arte de Marcílio Godoi

Social

MORTE E VIDA SEVERINA

O retirante explica ao leitor quem é e a que vai

– O meu nome é Severino,
como não tenho outro de pia.
Como há muitos Severinos,
que é santo de romaria,
deram então de me chamar
Severino de Maria;
como há muitos Severinos
com mães chamadas Maria,
fiquei sendo o da Maria
do finado Zacarias.

PROGRAMA DE MED
Mas isso ainda diz pouco:
há muitos na freguesia,
por causa de um coronel
que se chamou Zacarias
e que foi o mais antigo
senhor desta sesmaria.

MORTE E VIDA SEVERINA

O retirante explica ao leitor quem é e a que vai

Como então dizer quem falo
ora a Vossas Senhorias?

Vejamos: é o Severino
da Maria do Zacarias,
lá da serra da Costela,
limites da Paraíba.

Mas isso ainda diz pouco:
se ao menos mais cinco havia
com nome de Severino
filhos de tantas Marias
mulheres de outros tantos,
já finados, Zacarias,
vivendo na mesma serra
magra e ossuda em que eu vivia.

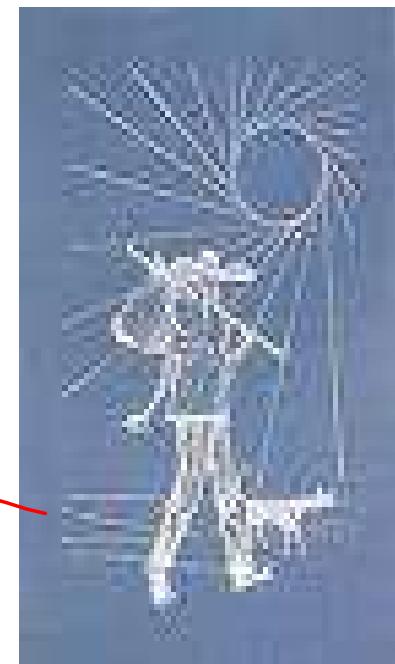
Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas
e iguais também porque o sangue,
que usamos tem pouca tinta.

E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte severina
ataca em qualquer idade,
e até gente não nascida).



**Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar estas pedras
suando-se muito em cima,
a de tentar despertar
terra sempre mais extinta,**

**a de querer arrancar
alguns roçado da cinza.
Mas, para que me conheçam
melhor Vossas Senhorias
e melhor possam seguir
a história de minha vida,
passo a ser o Severino
que em vossa presença emigra.**



CONCRETISMO

- Destrução do lirismo usual / Vanguardismo;
- Valorização do espaço visual / semântica sonora;
- Uso da palavra solta, sem nexos e sem lirismo;
- Utilização lúdica dos espaços em branco da folha, com exploração de cores nas palavras e letras.

Principais divulgadores:

Haroldo de Campos
Augusto de Campos
Décio Pignatari

{ Revista **Noigandres** (1^a EDIÇÃO: 1952)

